

METODOLOGIA E ANÁLISE/DISSCUSSÃO

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, ocorrida ao final do ano de 2018, possibilitou um melhor entendimento e interpretação no que diz respeito à ação didático-pedagógica no esporte e a dimensão atitudinal dos conteúdos, compreendendo a realidade dos participantes do Projeto Social REALHAND, que acontece na cidade de Rio Real-BA. A estratégia de pesquisa refere-se a um Estudo de Caso, onde o instrumento de análise de dados foi a análise de conteúdo.

Pôde-se perceber que a ação didático-pedagógica no Projeto influencia significativamente na vida de seus praticantes e, para entender essa relação, foi aplicado um questionário aberto aos alunos participantes, juntamente aos seus pais ou responsáveis. Nesse sentido, investigou-se a consequência da ação didático-pedagógica no esporte, relacionando as práticas da modalidade Handebol com o convívio social dos praticantes e suas perspectivas acerca do esporte na sociedade.

É sabido que o esporte pode transformar hábitos, oferecendo à sociedade um meio de se distanciar da violência, das drogas e da criminalidade. Portanto, praticar esportes possibilita a jovens e crianças uma melhor interação na sociedade. Entende-se que o esporte não é o salvador da pátria, mas deve ser assegurado como um meio facilitador para uma sociedade mais justa e solidária. Diante disso,

O esporte tem se consolidado como uma estratégia para o desenvolvimento de políticas de inclusão social. Vários projetos sociais utilizam essa estratégia, atendendo a diferentes públicos que sofrem com o preconceito, com ausência de oportunidades ou estão marginalizados na sociedade (VARGAS; PEREIRA NETO, 2014, p. 53).

Sobre isso, Malina e Sebastiana (2013, p. 63) defendem que: “[...] distante do discurso fácil da inclusão social, entendemos o esporte como um importante fator de contribuição para o desenvolvimento integral do homem”. Desse modo, o esporte é um grande aliado dos seres humanos, não só na perspectiva da promoção da saúde, mas também, na perspectiva do lazer e da sociabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos, os projetos sociais que valorizam e enxergam o esporte como uma estratégia de inclusão social vêm se criando e se firmando cada vez mais na vida de crianças, jovens e adultos. Não obstante, os esportes coletivos são imprescindíveis quando pensamos em METODOLOGIAS de ensino que propiciem o envolvimento de crianças e jovens no meio esportivo, sobretudo, quando o direcionamento dessas atividades são a socialização, a convivência em grupo e o desenvolvimento dos aspectos de amizade e solidariedade.

Assim, no estudo realizado, verificou-se que a perspectiva da inclusão e interação social se faz presente intrinsecamente, pois o Projeto tornou-se significativo na vida dos jovens participantes. Detectou-se, ainda, um melhoramento comportamental nas relações sociais, na interação social, nos aspectos do coletivismo, amizade e solidariedade. Destarte, é perceptível que os objetivos do Projeto estão sendo desenvolvidos e apreendidos pelos praticantes, no sentido da formação de sujeitos críticos-reflexivos perante à sociedade em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

- MALINA, A.; SEBASTIANA, C. (Orgs.). *Esporte: fator de integração e inclusão social?* 2. ed. Ampliada. Campo Grande, MS: UFMS, 2013.
- VARGAS, L. S.; PEREIRA NETO, J. F. *Educação física inclusiva: diferentes olhares sobre a inclusão social através da educação física e do esporte*. Porto Alegre: Editora Universitária Metodista IPA: EDIPUCRS, 2014.
- WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

